

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta, a Assembleia de Freguesia de Coura convocada pelo seu presidente a vinte e quatro de novembro, mediante protocolo e editais afixados nos locais habituais, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da assembleia ordinária de dois de dezembro de dois mil e dezassete
2. Apresentação e apreciação das atividades realizadas pela Junta de Freguesia
3. Constituição de um grupo de trabalho para a implementação do Plano de Paisagem na freguesia
4. Ponto da situação da execução da candidatura ao PDR Vinte Vinte “Emergência Pós-incêndio” e da ZIF
5. Acordo de execução de delegação de competências a celebrar entre o município e a junta de freguesia
6. Participação dos eleitores/público.

Na reunião estiveram presentes os membros Carlos Louzada Lopes Subtil, na qualidade de presidente da mesa, José Fernando Seia da Cunha e Manuel Barbosa da Cunha Gomes, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, e os membros Manuel João Gomes Lopes, Sandra Maria da Cunha Martins, António Araújo Fernandes. Jorge da Cunha Saraiva não esteve presente nem apresentou qualquer justificação da sua ausência. Estiveram também presentes Luís Miguel Barbosa Montenegro, na qualidade de presidente e representante da Junta de Freguesia, bem como a secretária e tesoureiro, Tânia Marlene de Freitas e Armando António de Freitas, respetivamente.

Aberta a sessão, o presidente da mesa, a pedido do presidente da Junta de Freguesia, propôs que fosse incluído na agenda um ponto para apreciação e aprovação dos relatórios de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezassete e ao período entre dezasseis de outubro e trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, correspondente ao exercício de funções dos autarcas eleitos no dia cinco de outubro. A assembleia aceitou por unanimidade a nova ordem de trabalhos, colocando o novo ponto imediatamente a seguir ao ponto quatro.

PONTO UM. Depois de lida pelo secretário Manuel Barbosa da Cunha Gomes, a ata da reunião de dois de dezembro passado foi aprovada por unanimidade.

PONTO DOIS. O presidente da mesa passou a palavra ao presidente da junta para fazer o balanço das atividades realizadas pela Junta, a saber: realização de obras de reparação na paragem do autocarro junto ao Largo do Cruzeiro que, de entre as cinco existentes na freguesia, é a que piores condições de abrigo oferece aos seus utilizadores; a Junta pediu orçamentos e está a analisar as propostas apresentadas para esta obra e as que vierem a ser implementadas nas restantes, tendo em atenção as orientações insertas no Plano de Paisagem do Município no que se refere a este aspeto; a junta também está a procurar resolver o incômodo causado pela estagnação de águas no rego do Malho e no caminho de Fornos; sendo um problema já antigo, o secretário José Seia advertiu para a eventual necessidade de gerir interesses entre moradores, pelo que se disponibilizou para ajudar a fazer o levantamento da situação e sua resolução; pela pressão de alguns fregueses, a reparação de buracos no alcatrão de alguns caminhos foi antecipada e já realizada embora, para maior eficácia, deve-se ser feita no período do verão; quanto à iluminação pública, aguarda-se a intervenção do empreiteiro para dotar de iluminação os caminhos da Telhada e de Lamas, colocar novas lâmpadas em vários pontos, incluindo no cemitério; o presidente da Junta informou que foi apresentada uma candidatura ao Instituto Português da Juventude, no valor de quarenta e seis mil euros, para reabilitar o pavilhão gimnodesportivo; quanto às intermitências no fornecimento da Internet, estas têm acontecido devido às trovoadas e a reposição do serviço não tem sido a melhor porque é necessário pedir a um elemento da comissão fabriqueira para subir à torre da igreja, onde está instalado o dispositivo de corte de corrente; a junta abordou com o fornecedor da internet, o uso parasita dos pontos de receção na freguesia que os moradores do lugar de Antas estão a fazer; mais uma vez, António Fernandes prontificou-se para dar apoio à junta para discutir e defender os interesses da freguesia quando aquele fornecedor se deslocar brevemente a Coura, para negociar um programa de gestão do cemitério; o presidente da junta solicitou à assembleia parecer sobre a forma de numerar as campas que foram criadas em três novos talhões do cemitério tendo sido aconselhado a continuar a numeração existente.

PONTO TRÊS. O presidente da assembleia fez uma breve exposição sobre a importância da existência de um plano de paisagem da freguesia, na sequência do plano municipal; justificou a necessidade de se criar um grupo de trabalho, referindo-se à reunião em que esteve presente, juntamente com o presidente da Junta, promovida pela equipa coordenadora municipal, em vinte e quatro de Janeiro passado; na altura, ambos anunciaram o seu propósito de constituir um grupo de trabalho para o qual, posteriormente, convidaram o ex-presidente da junta, Manuel Rodrigues, pelo seu profundo conhecimento do território e Eduarda Fontelo, pelo seu saber, empenhamento e responsabilidade no plano municipal. Para completar o grupo, foi pedida a participação de um elemento da assembleia tendo-se prontificado de imediato João Lopes.

PONTO QUATRO. Quanto ao Programa de Desenvolvimento Rural Vinte Vinte, o presidente da junta informou que na próxima segunda feira, dia nove, iria ser realizada uma reunião com o vice-presidente do município, Tiago Cunha, e a Engenheira Elizabete Araújo, para se proceder à adjudicação do projeto. A propósito, o presidente da junta informou a assembleia do pedido feito pelo arrendatário Humberto Almeida no sentido de lhe ser arrendado mais um hectare de terreno contíguo à área que já detém com a plantação de kiwis. Posto à consideração da assembleia, o assunto mereceu argumentos favoráveis, entre os quais a possibilidade de gerar mais receitas e postos de trabalho para residentes; como argumentos menos favoráveis, foi referido o pedido de um ramal de eletricidade para a exploração e, na sequência, a eventualidade de outros pedidos que poderão diferir o apoio do município a outros projetos de interesse para a freguesia. Posto à votação, o pedido foi aceite com um voto contra.

PONTO CINCO. O presidente da junta apresentou e esclareceu a existência de dois relatórios, um que apenas se refere ao período correspondente ao exercício da atual junta, entre quinze de outubro e trinta e um de dezembro, e outro que se refere ao exercício de um de janeiro a trinta e um de dezembro; esclareceu ainda sobre algumas rubricas nomeadamente o valor das despesas com a aquisição de bens e serviços. Os relatórios correspondentes aos exercícios de dois mil e dezassete foram aprovados por unanimidade.

PONTO SEIS. Depois de analisados os termos do acordo de execução de delegação de competências da Camara Municipal de Paredes de Coura na Junta de Freguesia de Coura e o mapa demonstrativo do cálculo do valor atribuído à freguesia, o protocolo foi autorizado por unanimidade, conforme a alínea g) do artigo nono da lei número setenta e cinco, de dois mil e treze.

PONTO SETE. No período destinado à participação do público, o freguês Armando Martins reafirmou à assembleia os termos da exposição que já tinha feito junto do presidente da junta acerca do cemitério no que diz respeito ao empoçamento de águas pluviais que decorre das obras que vão sendo feitas pelos proprietários das campas e à necessidade de beneficiar o primeiro degrau da escadaria de acesso ao cemitério, sobretudo para as pessoas com mais dificuldades de mobilidade. O assunto mereceu a melhor atenção da junta e da assembleia de freguesia.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, é por todos os membros assinada.